

REUFPI

Revista de Enfermagem da UFPI

ISSN 2238-7234

EDITORIAL / EDITORIAL / REDACCIÓN



**Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes.** Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1979), mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Atualmente, é professora efetiva do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Coordenadora do grupo de pesquisa Educação e História em Enfermagem e Saúde. Tem experiência na área de enfermagem atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem, educação em enfermagem, história da enfermagem e da saúde. Email: [benevina@ufpi.edu.br](mailto:benevina@ufpi.edu.br)

**Os ensinamentos de Florence Nightingale em tempos de pandemia.**

O ano de 2020 foi designado pela Organização Mundial de Saúde e Conselho Internacional de Enfermeiras para as comemorações do Bicentenário de nascimento de Florence Nighthingale, e também pela Organização Pan-Americana de Saúde e a Organização Mundial de Saúde o ano internacional dos profissionais de enfermagem e obstetrícia. De acordo com essas instituições essa comemoração tem a finalidade de chamar atenção para o déficit desses profissionais no mundo, como também defender investimentos para aprimorar as condições de trabalho educação e desenvolvimento profissional.

A enfermagem mundial também comemora em 2020 os 200 anos de Florence Nighthingale, personalidade que fundou a enfermagem moderna e teve notoriedade a partir de sua participação na Guerra a Criméia (1853-1856), onde conviveu com epidemias, presenciou a morte de soldados ingleses e realizou um conjunto de atos, de acordo com sua própria vontade, para o controle de doenças infecciosas, numa época em que pouco se conhecia sobre a circulação de microrganismos e que tem repercussão até os dias atuais.

Ao longo de sua trajetória Florence Nighthingale descreveu concepções teóricas com base em observações organizadas sistematicamente sobre o seu cotidiano na prática do cuidar dos doentes, por meio de dados estatísticos, que ela dominava. Dentre seus registros salienta-se o "diagrama da rosa", gráfico que evidenciou as mortes dos soldados na Guerra mais por doenças infecciosas adquiridas no hospital, do que pelos ferimentos de guerra. Isso teve um impacto no convencimento do governo britânico para tomar medidas de higiene nos hospitais.

Ao retornar da Guerra da Criméia Florence Nighthingale articulou o movimento para a criação da primeira escola de formação profissional para enfermeiras, em Londres no ano de 1860, cuja data marcou o início da enfermagem moderna. Para

tanto deixou publicações que expressaram seu pensamento sobre como cuidar dos doentes e dessa maneira contribuiu para o crescimento da prática de enfermagem, como também salvou vidas e influenciou as políticas sanitárias de sua época.

Seus escritos e ensinamentos trazem como tema central a teoria ambientalista cujo conteúdo enfoca o cuidado de enfermagem ao ser humano e a relação desse com o meio ambiente essencial para a recuperação da saúde. Destacou como importante para a cura das doenças a higiene pessoal, a lavagem das mãos, a limpeza hospitalar, boa alimentação, iluminação, que para Ela são capazes de interferir na manutenção da saúde ou o desenvolvimento da doença.

As influências do ambiente no processo saúde-doença são descritos de forma ampla por Florence e incluem por exemplo a higiene das habitações como um componente externo que intervém na recuperação da saúde dos seres humanos. Esse aspecto de sua teoria ajustam-se a esse período de pandemia e se ampliam do campo hospitalar para o campo doméstico. É no lar que agora se ensina como lavar as mãos, como higienizar a casa, os alimentos e preservar a ventilação.

Em meio a pandemia da Covid-19 os ensinamentos de Florence Nighthingale sobre as medidas de higiene pessoal e ambiental foram rememorados, embora hoje em dia eles pareçam básicos, são necessários e válidos num momento em que a humanidade se encontra diante de um problema de saúde global em que os caminhos da cura ainda não estão presentes e tornam os seres humanos temporariamente impotentes para combater definitivamente a doença.

Ressalta-se ainda as ações definidas por Florence Nighthingale para oferecer bem estar aos pacientes, pois além dos cuidados físicos também escrevia cartas para os familiares e orava com seus pacientes durante a guerra, numa tentativa de aliviar a ansiedade, pois compreendia a necessidade de cuidar da saúde mental como um dos aspectos para a recuperação dos doentes. Com a pandemia da COVID 19 observa-se a ansiedade e o medo que apresentam os portadores da doença

como também parte da sociedade, que sofre com os efeitos do isolamento social. Percebe-se que embora atualmente aconteça correria para atender tantas pessoas por conta da pandemia, a equipe de saúde e em especial os enfermeiros tem sinalizado ações para aliviar esses sintomas.

Quis o destino que no ano dedicado a enfermagem os enfermeiros e enfermeiras estivessem no combate a uma pandemia, arriscando suas próprias vidas para salvar os doentes portadores da COVID-19, como assim fez Florence Nighthingale em tempos de guerra. Por esses motivos espera-se que o mundo pós pandemia contribua para valorizar e reconhecer o trabalho dos profissionais da enfermagem, com novos espaços no campo da saúde

### **Florence Nightingales' teachings in pandemic times.**

The year 2020 was designed by World Health Organization and International Council of Nurses for the celebration of Bicentenary of birth of Florence Nightingale, and also by the Pan-American Health Organization and World Health Organization as international year for nursing professionals and obstetrics. According to these institutions, this celebration has finality to draw attention to the deficit of these professionals in the world, as well as to defend investments to improve working conditions, education and professional development.

World nursing also celebrates the 200th anniversary of Florence Nightingale in 2020, a personality who founded modern nursing and was famous for his participation in the Crimean War (1853-1856), where he lived with epidemics, witnessed the death of English soldiers and performed a set of acts, by her own will to control infectious diseases, at the time when little was known about microorganism circulation and which has repercussions until the present time.

Throughout her trajectory Florence Nightingale described theoretical conceptions based on systematically organized observations about her daily life in the care for illness people, using statistical dates which she mastered. Among her records, the diagram of the rose stands out, a graph that evidenced the deaths of soldiers in the War more from infectious disease acquired in a hospital, than from war injuries. This had an impact on the British Government' persuasion to take measures hygiene in the hospitals.

When returned from Crimean War Florence Nightingale articulated a movement to found the first school to nurses formation, in London in an 1860, whose date marked the beginning of modern nursing. To these left publications that express her thought about take care of the sick and that way contributed for the growth of nursing practice, as well as saved life and influenced the sanitary policies of the time.

Her writings and teachings have as a central theme the environment theory whose content focuses on nursing care for human and the

Florence Nightingales' teachings in pandemic times relationship with the environment essential for the recovery of health. She highlighted as important for the cure of illness personal hygiene, hand washing, clean hospital, good food, illumination, which for her are capable of interfering to maintenance of health or a development of the disease.

The influences of the environment on the health-disease process are widely described by Florence and included, for example, home hygiene as an external component that intervenes in a recovering of human health. This aspect of her theory fits this pandemic period and expands from the hospital to domestic environment. It is in the house where we now teach about wash hands, how to clean the house, foods and preserve ventilation.

In the midst of the covid-19 pandemic, Florence Nightingale' teachings on personal and environment hygiene measures were recalled, although today they seem basics, are necessary and valid at the time when humanity is facing a health global problem in where the healing paths are not yet present and make human beings temporarily powerless to definitively fight the disease.

It is also worth mentioning the actions defined by Florence Nightingale to offer well-being to patients, because in addition to physical care, she also wrote letters to family members and prayed with her patients during the war, in an attempt to relieve anxiety, as she understood the need to care mental health as one of the aspects for patient recovery. With the pandemic of COVID 19, the anxiety and fear presented by the carriers of the disease can also be seen as part of society, which suffers from the effects of social isolation. It is clear that although there is currently a rush to attend to so many people due to the pandemic, the health team and nurses in particular have signalled actions to alleviate these symptoms.

The fate wants that in the year dedicated to nursing, nurses would be fighting a pandemic, risking their own lives to save patients with COVID-19, as Florence Nighthingale did in times of war. For these reasons, it is expected that the post-pandemic world will contribute to valuing and recognizing the work of nursing professionals, with new spaces in the health field.

### **Enseñanzas de Florence Nightingales en tiempos de pandemia.**

El año 2020 fue diseñado por la Organización Mundial de la Salud y el Consejo Internacional de Enfermeras para la celebración del Bicentenario del nacimiento de Florence Nightingale, y también por la Organización Panamericana de la Salud y la Organización Mundial de la Salud como año internacional para los profesionales de enfermería y obstetricia. Según estas instituciones, esta celebración tiene como finalidad llamar la atención sobre el déficit de estos profesionales en el mundo, así como defender las inversiones para mejorar las condiciones laborales, la educación y el desarrollo profesional.

La enfermería mundial también celebra el 200 aniversario de Florence Nightingale en 2020, una personalidad que fundó la enfermería moderna y fue famoso por su participación en la Guerra de Crimea (1853-1856), donde vivió con epidemias, fue testigo de la muerte de soldados ingleses y realizó un conjunto de actos, por su propia voluntad, para controlar enfermedades infecciosas, en el momento en que se sabía poco sobre la circulación de microorganismos y que tiene repercusiones hasta la actualidad.

A lo largo de su trayectoria, Florence Nightingale describió concepciones teóricas basadas en observaciones sistemáticamente organizadas sobre su vida diaria en el cuidado de personas enfermas, utilizando fechas estadísticas que dominaba. Entre sus registros, se destaca el diagrama de la rosa, un gráfico que evidenciaba la muerte de soldados en la Guerra más por enfermedades infecciosas adquiridas en un hospital que por heridas de guerra. Esto tuvo un impacto en la persuasión del gobierno británico de tomar medidas de higiene en los hospitales.

Cuando regresó de la guerra de Crimea, Florence Nightingale articuló un movimiento para fundar la primera escuela de formación de enfermeras, en Londres en 1860, cuya fecha marcó el comienzo de la enfermería moderna. A estas publicaciones de izquierda que expresan su pensamiento sobre cuidar a los enfermos y de esa manera contribuyeron al crecimiento de la práctica de enfermería, así como salvaron vidas e influyeron en las políticas sanitarias de la época.

Sus escritos y enseñanzas tienen como tema central la teoría del medio ambiente cuyo contenido se centra en el cuidado de enfermería para los humanos y la relación con el medio ambiente esencial para la recuperación de la salud. Destacó como importante para la cura de enfermedades la higiene personal, el lavado de manos, la limpieza del hospital, la buena alimentación, la iluminación, que para ella son capaces de interferir en el mantenimiento de la salud o el desarrollo de la enfermedad.

Florence describe ampliamente las influencias del medio ambiente en el proceso salud-enfermedad e incluye, por ejemplo, la higiene del hogar como un componente externo que interviene en la recuperación de la salud humana. Este aspecto de su teoría se ajusta a este período de pandemia y se expande desde el hospital al entorno doméstico. Es en la casa donde ahora enseñamos sobre cómo lavarse las manos, cómo limpiar la casa, los alimentos y preservar la ventilación.

En medio de la pandemia de covid-19, se recordaron las enseñanzas de Florence Nightingale sobre medidas de higiene personal y ambiental, aunque hoy parecen básicas, son necesarias y válidas en el momento en que la humanidad enfrenta un problema global de salud en el que se encuentran los caminos de curación. aún no está presente y hace que los seres humanos sean temporalmente impotentes para combatir definitivamente la enfermedad.

También vale la pena mencionar las acciones definidas por Florence Nightingale para ofrecer

Florence Nightingales' teachings in pandemic times bienestar a los pacientes, porque además del cuidado físico, también escribió cartas a los miembros de la familia y rezó con sus pacientes durante la guerra, en un intento por aliviar la ansiedad. Ella entendió la necesidad de cuidar la salud mental como uno de los aspectos para la recuperación del paciente. Con la pandemia de COVID 19, la ansiedad y el miedo presentados por los portadores de la enfermedad también pueden verse como parte de la sociedad, que sufre los efectos del aislamiento social. Está claro que aunque actualmente hay prisa por atender a tantas personas debido a la pandemia, el equipo de salud y las enfermeras en particular han señalado acciones para aliviar estos síntomas.

El destino quiere que en el año dedicado a la enfermería, las enfermeras combatan una pandemia, arriesgando sus propias vidas para salvar a los pacientes con COVID-19, como lo hizo Florence Nightingale en tiempos de guerra. Por estas razones, se espera que el mundo pospandémico contribuya a valorar y reconocer el trabajo de los profesionales de enfermería, con nuevos espacios en el campo de la salud.

#### Como citar este artículo:

Nunes BMVT. Os ensinamentos de Florence Nightingale em tempos de pandemia. [Editorial]. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2020 [acesso em: dia mês abreviado ano];9:e11185. doi: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.11185>

